



Ministério de
Minas e Energia

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 104 DEPG

Dezembro de 2020

INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 23 de dezembro de 2020. As demais informações do setor, contidas neste Boletim, são relativas ao mês de outubro de 2020, e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

- ◇ A ANP realizou em 04/12/2020 a sessão pública do 2º Ciclo da Oferta Permanente. Foram arrematados 17 blocos exploratórios, em seis bacias (Campos, Paraná, Amazonas, Espírito Santo, Potiguar e Tucano) e uma área com acumulações marginais (Juruá, da Bacia do Solimões). Juntas, as 18 áreas receberão investimentos mínimos de mais de R\$ 160 milhões. Para os blocos exploratórios, o bônus total arrecadado foi de cerca de R\$ 30,94 milhões (ágio médio de 55,11%) e há previsão de R\$ 157 milhões em investimentos, somente na primeira fase do contrato (fase de exploração). Já para as áreas com acumulações marginais, o bônus total foi de R\$ 25,76 milhões (ágio de 1.650%), com previsão de R\$ 3,6 milhões em investimentos. O segundo leilão da Oferta Permanente foi a única rodada de licitações realizada pela ANP em 2020, devido à pandemia de Covid-19. Fonte: MME.
- ◇ A Petrobras informou em 09/12/2020 que finalizou a venda de 100% de suas participações em quatro campos terrestres, localizados na Bacia do Tucano, no interior do estado da Bahia, para a Eagle Exploração de Óleo e Gás Ltda (Eagle). Após o cumprimento de todas as condições precedentes, a operação foi concluída com o pagamento de US\$ 2,571 milhões para a Petrobras. O valor recebido no fechamento se soma ao montante de US\$ 602 mil pagos à Petrobras na assinatura do contrato de venda, totalizando US\$ 3,173 milhões. Os campos terrestres denominados de Conceição, Quererá, Fazenda Matinha e Fazenda Santa Rosa estão localizados a cerca de 110 km da cidade de Salvador. A produção média desses campos de janeiro a outubro de 2020 foi de aproximadamente 24,30 mil m³ /dia de gás natural (153 boe/dia), não havendo produção de óleo. Após a conclusão da venda, a Eagle passará a deter 100% de participação nessas concessões. Fonte: Petrobras.
- ◇ O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), durante reunião realizada em 09/12/2020, aprovou a criação do PRO-MAR - Programa de Revitalização e Incentivo à Produção de Campos Marítimos. Os objetivos do programa contemplam a criação de condições para a revitalização dos campos marítimos maduros e de melhores condições para o aproveitamento econômico de acumulações de petróleo e gás natural consideradas como de economicidade marginal, também localizadas em mar. Fonte: MME.

Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE OUTUBRO	3
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	3
PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA	3
PETRÓLEO NOS ESTADOS	4
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	5
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	6
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	7
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	8

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - SPG

Departamento de Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural - DEPG

- ◇ A Petrobras informou em 11/12/2020 que assinou com a Energizzi - Energias do Brasil Ltda. contrato para a venda da totalidade de sua participação no Campo terrestre de Rabo Branco, localizado na Bacia de Sergipe-Alagoas, no estado de Sergipe. O valor da venda é de US\$ 1,5 milhão, pago em parcela única na assinatura do contrato. O Campo de Rabo Branco faz parte da concessão BT-SEAL-13, que está localizada ao sul do campo de Carmópolis, na Bacia de Sergipe-Alagoas, no estado de Sergipe. A Petrobras possui 50% de participação no campo de Rabo Branco, em parceria com a Petrom I, que é a operadora e detém os demais 50%. A produção média de petróleo do campo, de janeiro a outubro de 2020, foi de 138 bpd. Fonte: Petrobras.
- ◇ A Petrobras informou em 14/12/2020 sobre o início da fase não vinculante referente à venda de 50% de sua participação nas concessões de Marlim, Voador, Marlim Leste e Marlim Sul, denominadas em conjunto como Polo Marlim, localizadas predominantemente em águas profundas na Bacia de Campos. Fonte: Petrobras.
- ◇ Foi publicada em 15/12/2020, no Diário Oficial da União (DOU), a Portaria do MME nº 447, divulgando, para Consulta Pública, a "Nota Técnica nº 92/2020/DEPG/SPG" e respectivo Anexo, contendo propostas, no âmbito do Programa de Revitalização da Atividade de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural em Áreas Terrestres - REATE 2020, ao Modelo de Oferta de Áreas para Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural em Bacias de Fronteira Exploratória Terrestres. As contribuições para o aprimoramento das propostas contidas na Nota Técnica serão recebidas pelo MME por meio do Portal de Consulta Pública, pelo prazo de trinta dias, contados a partir da data de publicação da Portaria. Fonte: MME.
- ◇ A Petrobras, informou em 17/12/2020 que assinou com a Ouro Preto Energia Onshore S.A contrato para a venda da totalidade de sua participação em quatorze campos terrestres de exploração e produção, denominados Polo Recôncavo, localizados no estado da Bahia. O valor da venda é de US\$ 250 milhões. O Polo compreende os campos terrestres de Aratu, Ilha de Bimbarra, Mapele, Massui, Candeias, Cexis, Socorro, Dom João, Dom João Mar, Pariri, Socorro Extensão, São Domingos, Cambacica e Guanambi, localizados no estado da Bahia. A produção média do Polo Recôncavo de janeiro a novembro de 2020 foi de aproximadamente 2.145 barris de óleo por dia (bpd) e 465 mil m³/dia de gás natural. Fonte: Petrobras.
- ◇ A Petrobras informou em 22/12/2020 que confirmou a presença de óleo de ótima qualidade com a perfuração do poço 9-BUZ-48D-RJS, localizado no extremo noroeste do Campo de Búzios, na Bacia de Santos. Testes realizados a partir de 5.540 metros de profundidade confirmaram a presença de reservatórios de petróleo de ótima qualidade. A Petrobras é a operadora (90%) do consórcio no campo de Búzios, em parceria com CNOOC (5%) e CNODC (5%). Fonte: Petrobras.
- ◇ A Petrobras informou em 23/12/2020 sobre o início da fase vinculante referente à venda da totalidade de suas participações em um conjunto de 26 concessões de campos de produção terrestres e de águas rasas, localizadas na Bacia Potiguar, no estado do Rio Grande do Norte - RN, denominados conjuntamente de Polo Potiguar. Fonte: Petrobras.
- ◇ A Petrobras informou em 23/12/2020 que assinou com a Petrorecôncavo S.A. contrato para a cessão da totalidade de sua participação em 12 campos terrestres de exploração e produção, denominados Polo Remanso, localizados no estado da Bahia. O valor da venda é de US\$ 30 milhões. A produção média do Polo Remanso de janeiro a novembro de 2020 foi de aproximadamente 3,9 mil barris de óleo por dia (bpd) e 75 mil m³/dia de gás natural. Fonte: Petrobras.
- ◇ A Petrobras informou em 23/12/2020 sobre o início da fase não-vinculante referente à venda da totalidade de suas participações em um conjunto de 28 concessões de campos de produção terrestres, com instalações integradas, localizadas na Bacia do Recôncavo e Tucano, em diferentes municípios do estado da Bahia, denominados conjuntamente de Polo Bahia Terra. A produção média do Polo de janeiro a novembro de 2020 foi de cerca de 14 mil barris de óleo por dia e 618 mil m³/dia de gás. A Petrobras é a operadora nesses campos, com 100% de participação. Fonte: Petrobras.

DADOS DO MÊS DE OUTUBRO

Em outubro de 2020, a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,692 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 0,08% inferior quando comparado ao mês anterior, que foi de 3,695 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 2,874 MMbbl/d, valor 1,14% inferior ao registrado no mês anterior, que alcançou 2,907 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 130 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 4,0% superior à do mês anterior, que alcançou 125 MMm³/d.

Os campos relativos ao Pré-sal produziram o volume de 2,013 MMbbl/d de petróleo, uma diminuição de 2,0% em relação a setembro, com o volume de 2,054 MMbbl/d. Esses campos também produziram 82,986 MMm³/d de gás natural, produção 1,91% inferior à do mês anterior, que foi de 84,605 MMm³/d.

No total, foram produzidos nos reservatórios do Pré-sal 2,535 MMboe/d de petróleo e gás natural (68,7% da produção nacional), uma diminuição de 1,97% em comparação com setembro, com o volume de 2,586 MMboe/d.

Em outubro, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 6.616 poços, sendo 484 marítimos e 6.132 terrestres. Os campos marítimos produziram 96,8% do petróleo e 81,7% do gás natural.

Os campos com acumulações marginais produziram 103,6 bbl/d de petróleo, produção 27,12% superior a de setembro com o volume de 81,5 bbl/d. Esses campos também produziram 69,9 Mm³/d de gás natural, produção 10,95% superior à do mês anterior, que foi de 63,0 Mm³/d.

As bacias maduras terrestres produziram 95,8 Mboe/d, uma diminuição de 2,74% em relação a setembro, com 98,5 Mboe/d. Nessas bacias foram produzidos 75,8 Mbbl/d de petróleo e 3,2 MMm³/d de gás natural.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em outubro de 2020 não houve Notificação de Descoberta informada à ANP. Também não houve Declaração de Comercialidade no mês de outubro.

Tabela 1 - Notificações de Descobertas de hidrocarbonetos de outubro de 2019 a outubro de 2020.

NOTIFICAÇÕES DE DESCOBERTAS DE HIDROCARBONETOS													
LOCALIZAÇÃO	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20
Terra	2	3	2	0	0	0	1	0	0	1	1	1	0
Mar	0	1	3	2	0	2	1	2	1	1	0	1	0
TOTAL	2	4	5	2	0	2	2	2	1	2	1	2	0

Fonte: ANP

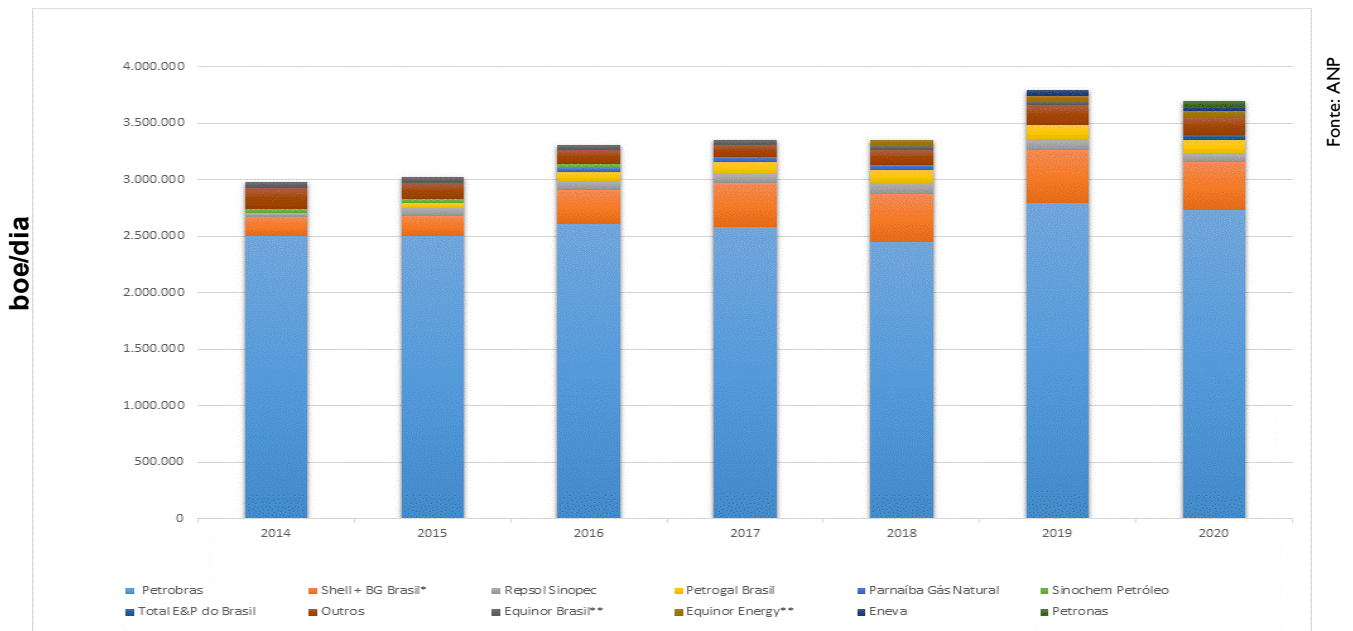
Tabela 2 - Declarações de Comercialidade de outubro de 2019 a outubro de 2020.

DECLARAÇÕES DE COMERCIALIDADE DE HIDROCARBONETOS													
	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20
n°	0	0	3	0	1	0	0	0	0	1	7	0	0

Fonte: ANP

PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA

Em outubro de 2020, a Petrobras, na condição de empresa concessionária, foi responsável por 73,93% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,729 MM boe/d. A Shell/BG Brasil, com a produção de 426 M boe/d, que representa 11,54% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa concessionária com maior produção foi a Petrogal Brasil, tendo obtido 3,38% da produção do País, com média de 125 M boe/d. A Repsol Sinopec foi responsável por 1,88% da produção nacional, sendo a 4ª concessionária com maior produção, obtendo 69 M boe/d. A Total E & P do Brasil, como a 5ª maior concessionária, produziu 1,36%, com 50 M boe/d. A Equinor Energy, como a 6ª produtora, atingiu 1,24% da produção, com 46 M boe/d. A Petronas, com 1,21%, produziu 45 M boe/d, sendo a 7ª concessionária com maior produção. A Eneva, como a oitava concessionária, produziu 44 M boe/d, com 1,18%. As demais concessionárias alcançaram a parcela de 4,28% da produção nacional, com o volume de 158 M boe/d.



Fonte: ANP

Gráfico 1 - Produção total de petróleo e gás natural, em boe/d, por concessionária, relativa ao mês de outubro no período de 2014 a 2020.

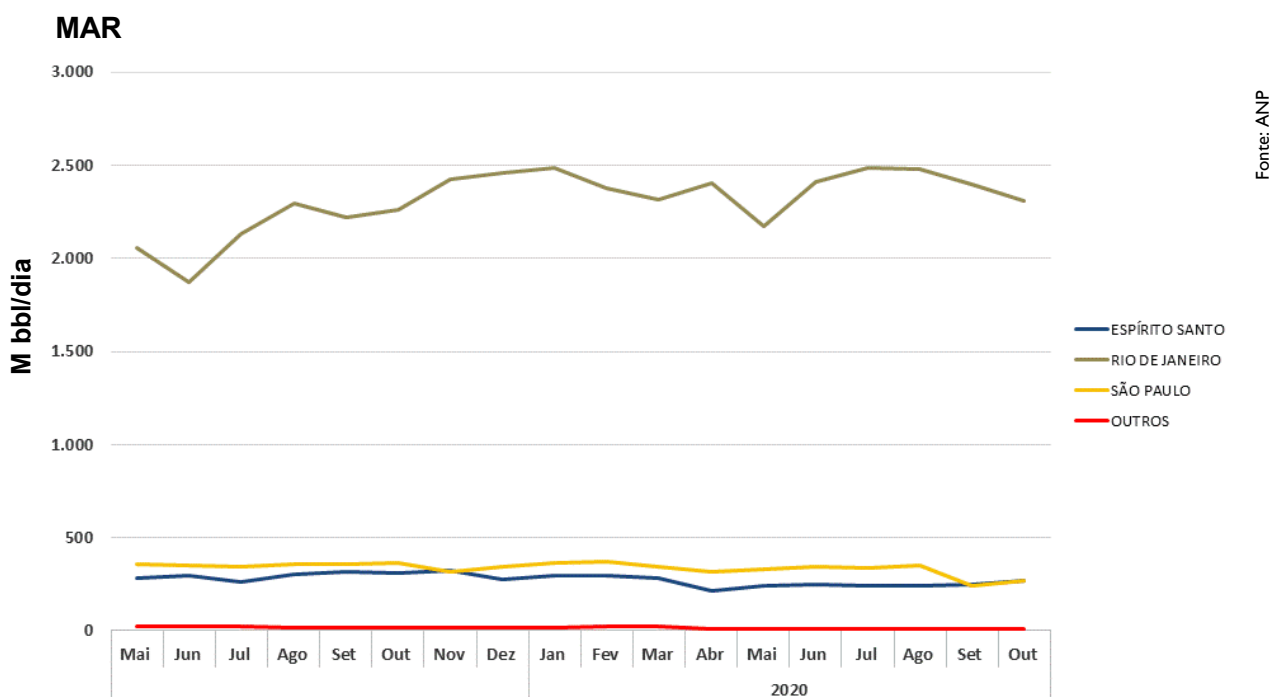
* A empresa Shell adquiriu a BG em fevereiro de 2016.

** Em junho de 2018 a Statoil Brasil O&G, passou a ser tratada como Equinor Brasil e a Statoil do Brasil Ltda como Equinor Energy.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em outubro, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 77,93% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados do Espírito Santo e de São Paulo registraram, respectivamente, 9,42% e 9,02% do total produzido no País.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 80,86% da produção nacional, seguido por Espírito Santo, com 9,52% e São Paulo, com 9,36%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Rio Grande do Norte com 29,91%, o Amazonas com 29,52%, a Bahia com 21,77%, Sergipe com 9,08% e o Espírito Santo com 6,80%.



Fonte: ANP

Gráfico 2 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

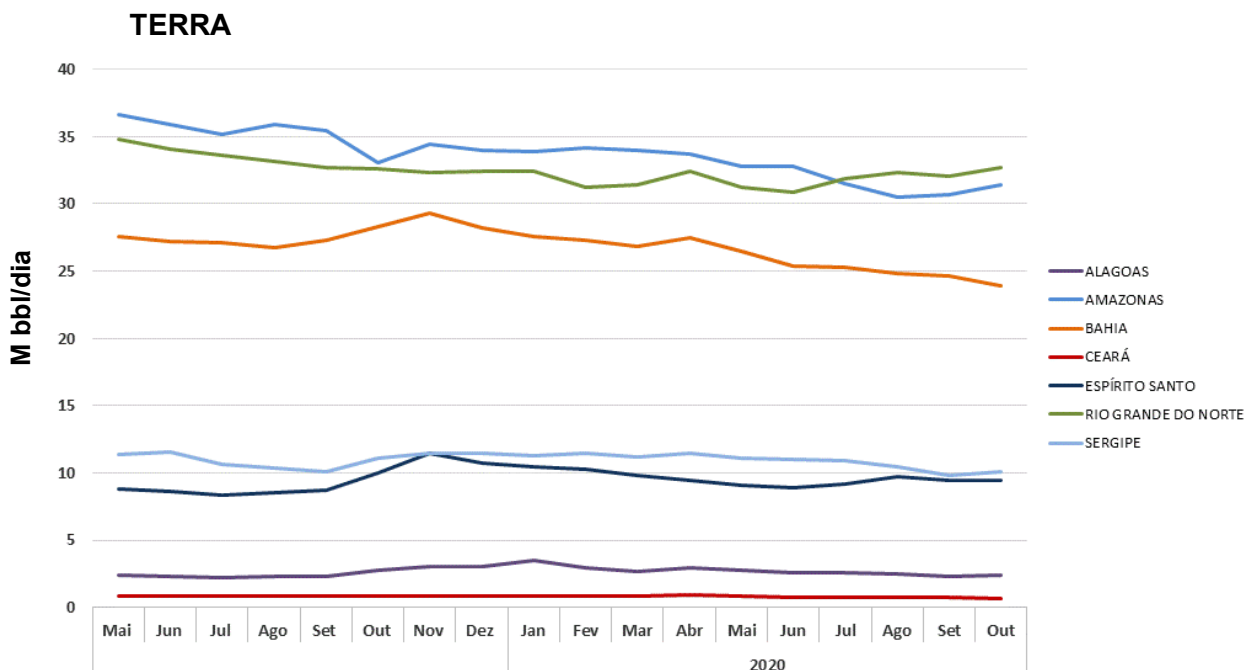


Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

Fonte: ANP

Fonte: ANP

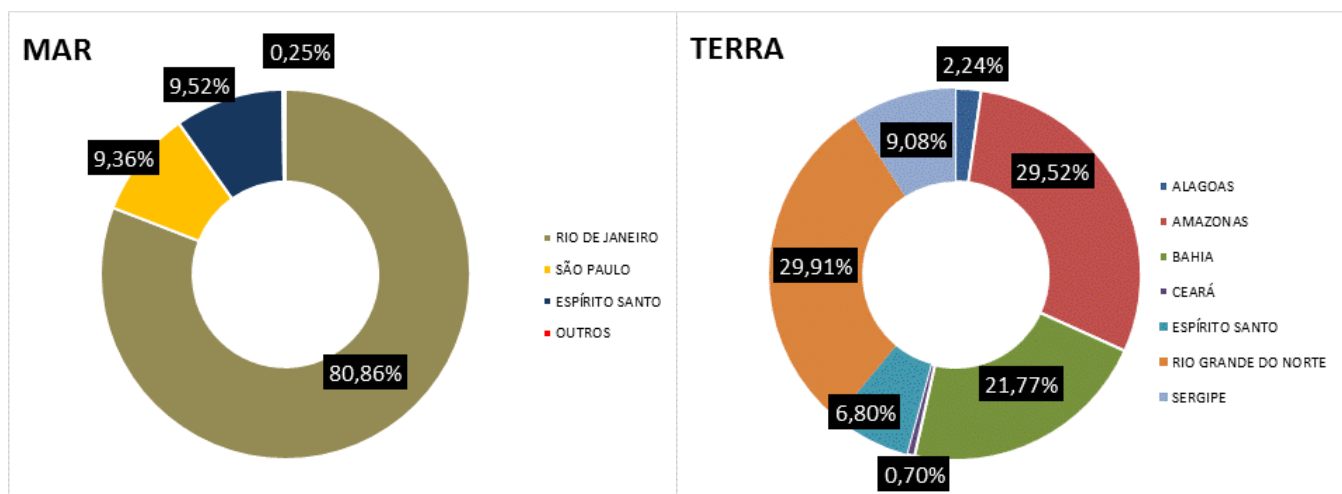


Gráfico 4 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em outubro.

Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em outubro.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em outubro foi exportado o volume médio de 1,094 MMbbl/d de petróleo, valor 9,24% inferior ao registrado no mês de setembro e 8,04% inferior em comparação com outubro de 2019. Essas exportações renderam ao País US\$ 1,251 bilhão (FOB), valor 14,52% inferior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 72 Mbb/d, valor 13,28% superior ao mês de setembro e 25,13% inferior em comparação com outubro de 2019. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 98,41 milhões (FOB), valor 12,49% superior a setembro e 50,14% inferior ao registrado no mês de outubro de 2019. Houve um superávit aproximado de US\$ 1,153 bilhão (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em outubro.

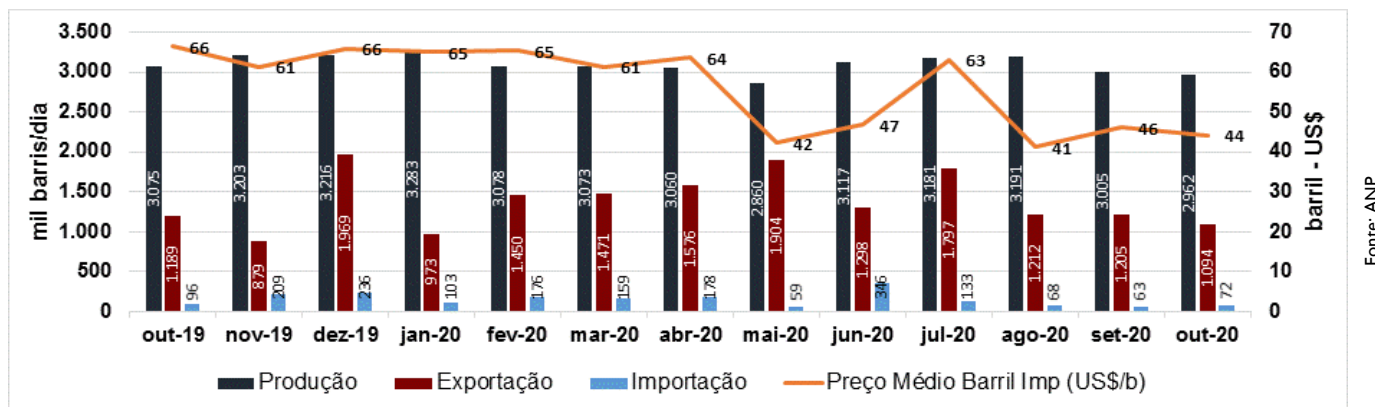


Gráfico 6 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de outubro de 2019 a outubro de 2020.

Em outubro, o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Iraque (43,93%) e EUA (35,79%) e Argentina (20,28%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (39,56%), Portugal (11,77%), Chile (8,87%), Cingapura (7,43%), Índia (6,13%), EUA (6,09%), Espanha (6,0%), Coreia do Sul (5,73%) e outros (8,44%). Fonte: MDIC/Comex Stat.

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em outubro, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 62,11% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas produziram, respectivamente, 11,40% e 10,46% desse total.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 76,0% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 14,0% e Espírito Santo, com 6,4%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas, com 57,2%, Maranhão com 29,0%, Bahia com 8,9%, Alagoas com 2,6% e Rio Grande do Norte, com 1,8%.

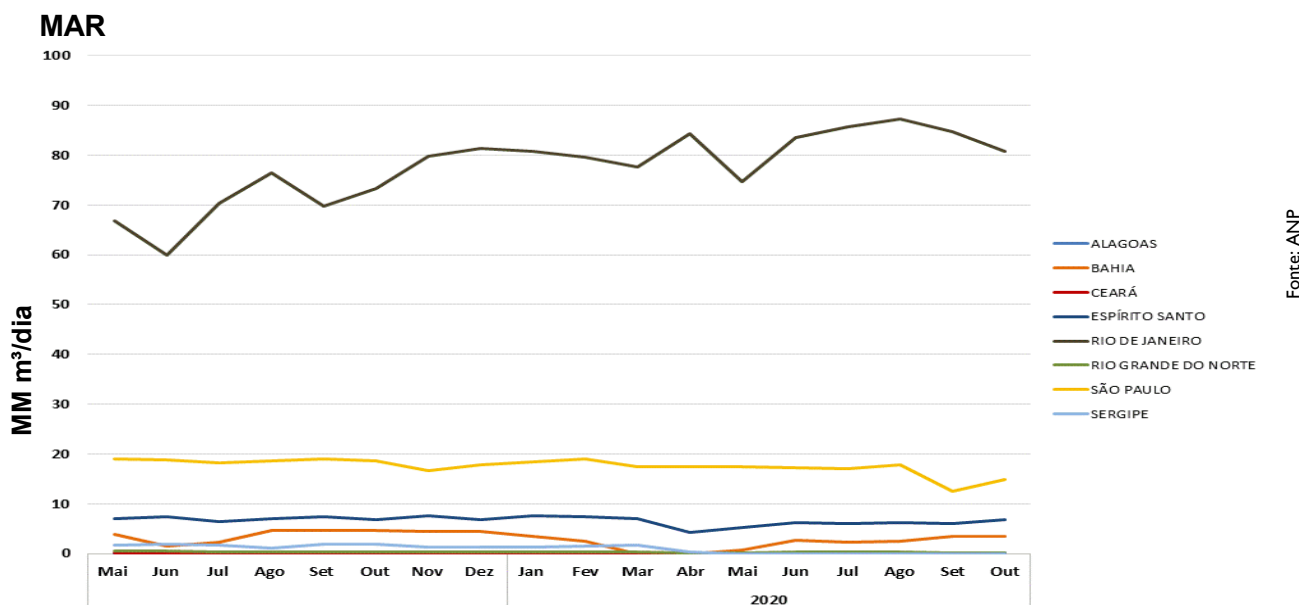
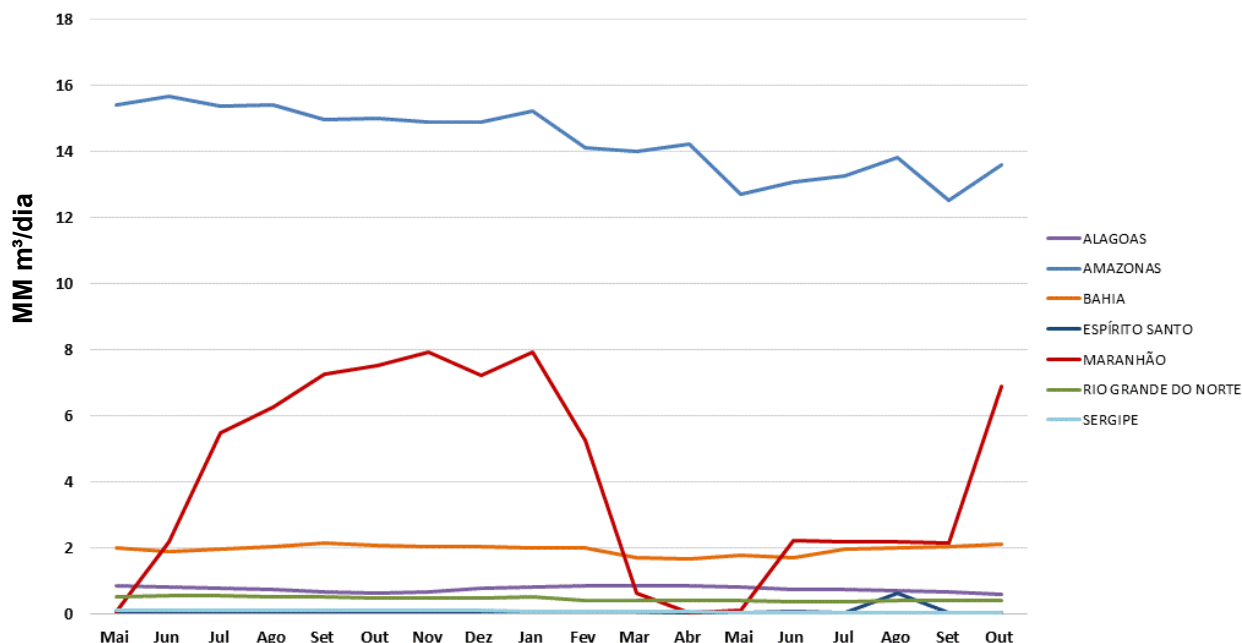


Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

TERRA



Fonte: ANP

Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP

Fonte: ANP

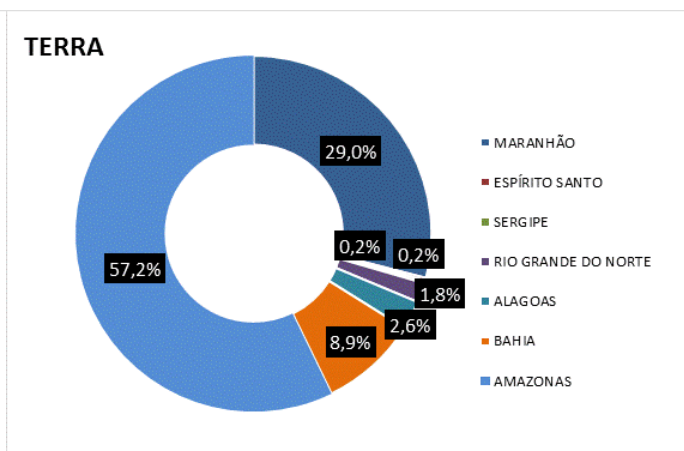
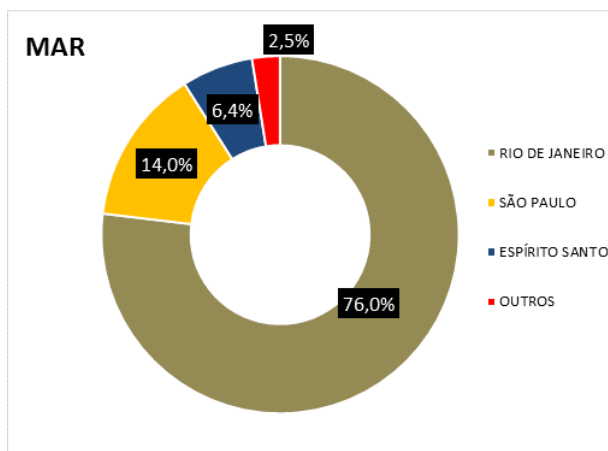


Gráfico 9 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em outubro.

Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em outubro.

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em outubro foi de 22,5 MMm³/d. Esse valor foi 21,28% superior ao mês anterior e 37,98% inferior ao registrado em outubro de 2019.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 93,91 milhões (FOB) no mês de outubro, valor 33,79% superior ao mês anterior e 56,47% inferior ao contabilizado em outubro de 2019.

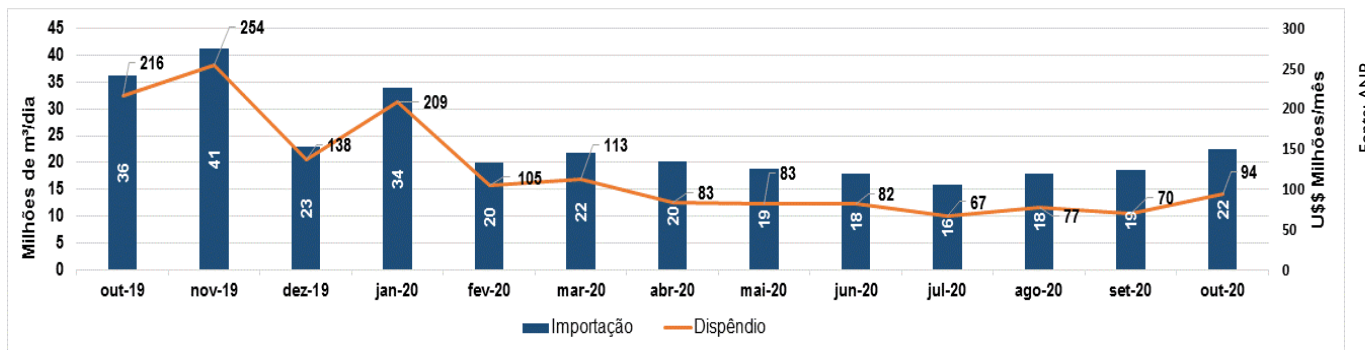


Gráfico 11 - Importação de gás natural e dispêndio de valores entre outubro de 2019 a outubro de 2020.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de outubro somaram R\$ 1,924 bilhão, valor 8,51% superior ao mês anterior e 12,07% superior ao de outubro de 2019. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 2,944 bilhões em agosto de 2020, valor 59,9% inferior ao de agosto de 2019.

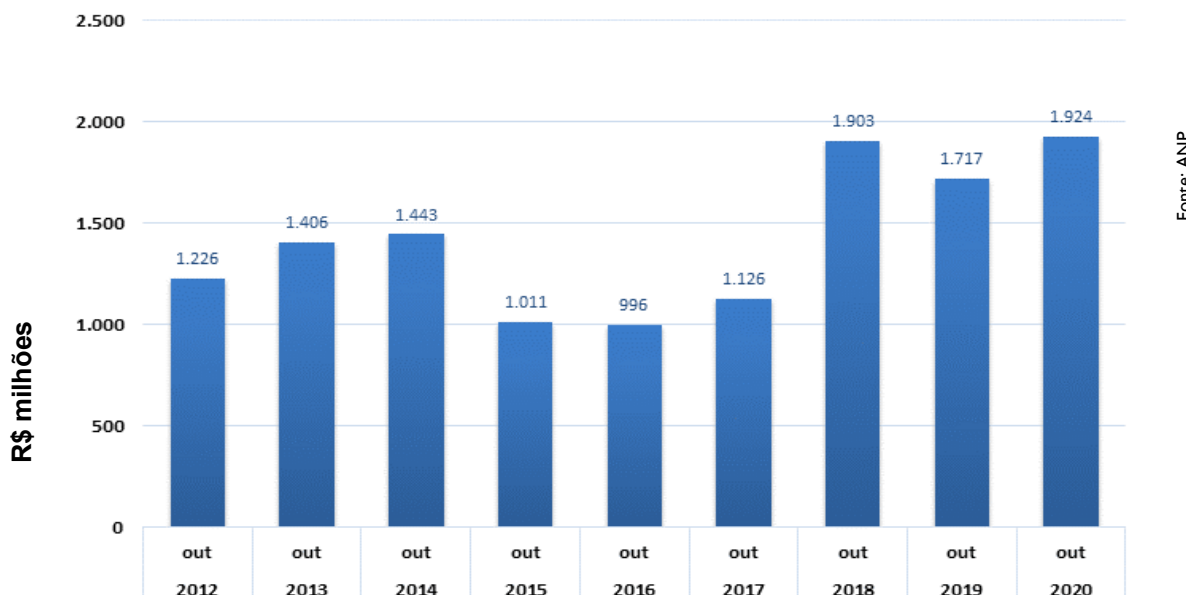


Gráfico 12 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de outubro, entre 2012 e 2020.

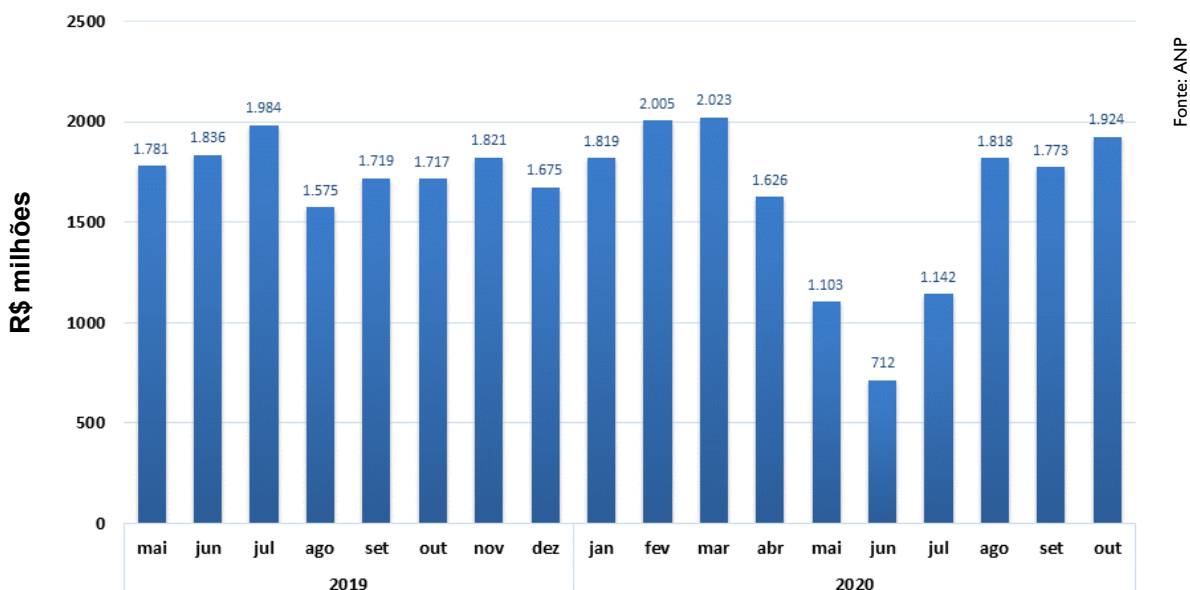


Gráfico 13 - Histórico da arrecadação dos royalties nos últimos 18 meses.

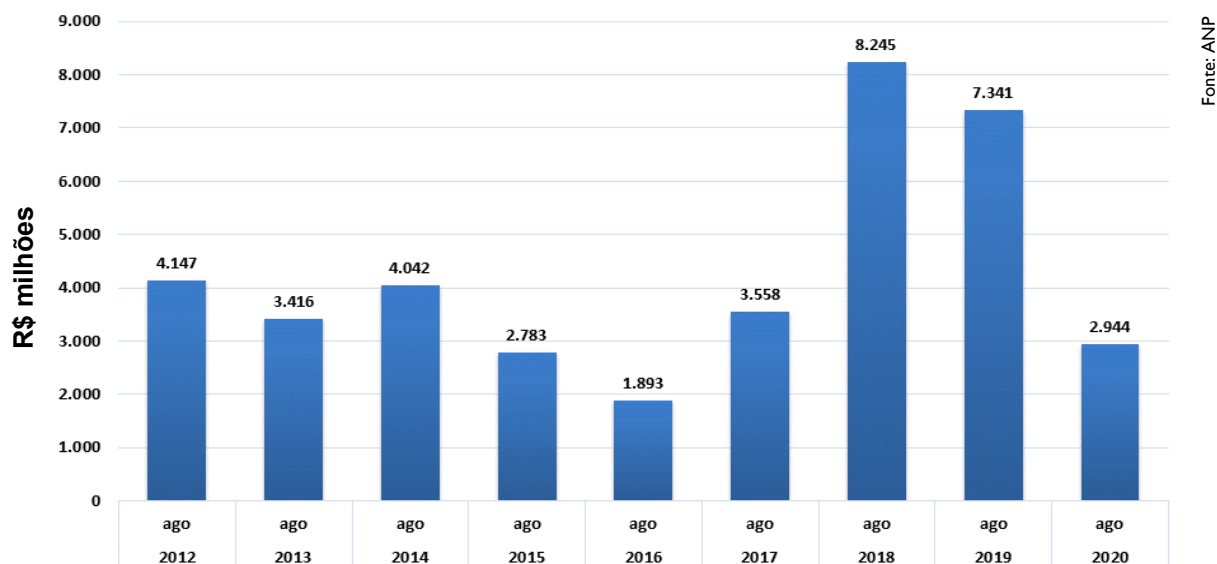


Gráfico 14 - Evolução da arrecadação de Participações Especiais, nos meses de agosto entre 2012 e 2020.

Tabela 3 - Royalties (milhões R\$) com valores mensais de outubro de 2019 a outubro de 2020.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	out-19	nov-19	dez-19	jan-20	fev-20	mar-20	abr-20	mai-20	jun-20	jul-20	ago-20	set-20	out-20
União	469,02	501,48	466,71	480,78	523,59	528,94	432,82	278,51	181,00	292,96	393,77	436,75	479,35
Estados	560,34	589,87	541,82	595,73	660,17	665,36	531,98	366,91	237,34	379,16	636,31	591,88	640,57
Municípios	687,50	729,41	637,87	630,06	622,36	555,20	661,60	457,61	293,62	469,68	788,36	744,54	804,11
Total	1.716,86	1.820,75	1.646,40	1.706,56	1.806,12	1.749,51	1.626,41	1.103,03	711,96	1.141,80	1.818,45	1.773,17	1.924,03

Tabela 4 - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre outubro de 2019 a outubro de 2020.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	out-19	nov-19	dez-19	jan-20	fev-20	mar-20	abr-20	mai-20	jun-20	jul-20	ago-20	set-20	out-20
União	-	3.495,66	-	-	3.816,25	-	-	2.847,93	-	-	1.471,90	-	-
Estados	-	2.796,53	-	-	3.053,00	-	-	2.278,34	-	-	1.177,52	-	-
Municípios	-	699,13	-	-	763,25	-	-	569,59	-	-	294,38	-	-
Total	-	6.991,33	-	-	7.632,50	-	-	5.695,85	-	-	2.943,80	-	-

EQUIPE DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Ministro de Minas e Energia: Bento Albuquerque.

Secretário da SPG: José Mauro Ferreira Coelho.

Diretor do DEPG: Rafael Bastos da Silva.

Coordenadores: Clayton de Souza Pontes e Jair Rodrigues dos Anjos.

Gerente de Projetos: Carlos Agenor Onofre Cabral.

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos.

Analista de Infraestrutura: Esdras Godinho Ramos.

Secretária: Marlucia Rodrigues de Sousa.